Influência de compósito flow com reduzida tensão de contração sobre a resistência à fratura de dentes com preparos cavitários de classe II MOD

Pollo, N.F.; Campos, E.A.; Jassé, F.F.; Ardu, S.; Kuga, M.C.

Resumo:

O objetivo deste estudo é avaliar a resistência à fratura de molares com preparos de classe II restaurados com a resina *flow* de baixa contração de polimerização SureFil® SDR™ (*Stress Decreasing Resin*). Quarenta terceiros molares foram divididos em 5 grupos. O grupo I, considerado controle positivo, foi constituído por dentes hígidos. Nos dentes dos grupos 2 a 5 foram confeccionadas cavidades de classe II MOD, com medidas padronizadas. Os dentes do grupo 2 não foram restaurados, sendo considerado controle negativo. Para os grupos 3, 4, e 5 procedeu-se a restauração das cavidades com: apenas resina SDR™, SDR™ recoberta por resina microhíbrida e apenas resina microhíbrida respectivamente. Todos os espécimes foram submetidos ao teste de resistência à fratura por meio de uma carga compressiva axial, com o emprego de uma esfera metálica medindo 8 mm de diâmetro, em uma máquina de ensaio universal EMIC DL-2000, com célula de carga de 10 kN, que foi acionada a uma velocidade de 5mm/min até que ocorresse a fratura do dente. Os resultados foram submetidos à análise de variância a um critério e ao teste de Tukey para comparação entre os grupos. O grupo 3 obteve os valores mais elevados de resistência à fratura ($2243,1 \pm 473,7N$), apresentando diferença estatística com relação aos grupos 2, 4 and 5 ($p < 0,05$) e semelhança estatística com o grupo 1 ($p > 0,05$). As técnicas restauradoras que envolveram o uso da resina SDR™ evidenciaram a possibilidade de recuperação da resistência à fratura perdida após a preparação de cavidades MOD.

Palavras-chave: Dente molar; resina composta; restauração dentária permanente.